



III Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso

BIOMEDICINA E FARMÁCIA 2024



Risco do uso de Álcool e Medicamentos

Autor(es)

Francis Fregonesi Brinholi

Lucas De Melo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A interação entre o consumo de álcool e o uso de medicamentos é um tema de crescente relevância e preocupação na saúde pública e na farmacologia contemporânea. A convivência próxima entre o álcool e uma variedade de fármacos apresenta um contexto desafiador e complexo para profissionais de saúde e pacientes. Enquanto o consumo de álcool é uma prática cultural enraizada em muitas sociedades, o uso de medicamentos é fundamental para o tratamento de diversas condições de saúde. No entanto, quando esses dois elementos se entrelaçam, surgem implicações sérias para a saúde dos indivíduos. Os efeitos do álcool sobre a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos podem variar amplamente, resultando em respostas imprevisíveis que afetam a eficácia do tratamento e a segurança do paciente. Diante desse cenário, é crucial compreender os riscos associados à interação entre o álcool e os medicamentos, bem como buscar estratégias para minimizar esses riscos e promover uma abordagem mais segura no uso de medicamentos em pacientes que consomem álcool. Essa compreensão é essencial para garantir a segurança dos pacientes e para promover uma prática clínica informada e responsável. Este estudo visa explorar os impactos dessa interação, identificando os principais riscos e propondo medidas para mitigá-los, contribuindo assim para uma assistência médica mais segura e eficaz.

Objetivo

O objetivo deste estudo é compreender os efeitos das interações entre o consumo de álcool e o uso de medicamentos na segurança e eficácia do tratamento em pacientes. Especificamente, busca-se investigar os impactos do uso indevido de bebida alcoólica na interação medicamentosa, analisando seus efeitos sobre o organismo humano. Para alcançar esse objetivo, serão realizadas revisões da literatura científica existente sobre o tema, explorando os efeitos do álcool no organismo.

Material e Métodos

A metodologia empregada neste estudo consiste principalmente em uma revisão de literatura abrangente e sistemática. Foram consultadas diversas fontes, incluindo livros, artigos acadêmicos e bases de dados como PubMed, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2013 a 2023. Essa abordagem permitiu a obtenção de uma ampla gama de informações sobre as interações entre o consumo de álcool e o uso de medicamentos.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram definidos previamente, com foco em artigos relevantes que abordassem aspectos específicos da interação entre álcool e medicamentos, como os efeitos do álcool no





III Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso

BIOMEDICINA E FARMÁCIA 2024

organismo, os mecanismos de ação dos medicamentos mais comumente utilizados em conjunto com o álcool e as principais interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas.

Resultados e Discussão

Os resultados e discussões deste estudo revelam uma série de insights importantes sobre as interações entre o consumo de álcool e o uso de medicamentos. Inicialmente, ao explorar os efeitos do álcool no organismo, observou-se uma ampla gama de complicações, desde problemas hepáticos até impactos neurológicos e psiquiátricos. Estudos epidemiológicos e clínicos têm consistentemente demonstrado os efeitos adversos do álcool em diversos sistemas do corpo humano, incluindo o fígado, o sistema cardiovascular, o sistema nervoso central e o trato gastrointestinal. A cirrose hepática, por exemplo, é uma das consequências mais graves do consumo excessivo de álcool, resultando em fibrose e disfunção hepática progressiva. Além disso, o álcool está associado a um maior risco de hipertensão arterial, cardiomiopatia alcoólica, déficits cognitivos e distúrbios do sono, entre outros problemas de saúde.

Ao examinar as interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre o álcool e diferentes classes de medicamentos, observou-se um aumento significativo no risco de hepatotoxicidade, especialmente em pacientes que consomem álcool regularmente e utilizam medicamentos como o paracetamol. O fígado desempenha um papel fundamental no metabolismo tanto do álcool quanto do paracetamol, e a coadministração dessas substâncias pode levar a efeitos adversos graves. O consumo crônico de álcool pode induzir enzimas hepáticas, aumentando a produção de metabólitos tóxicos do paracetamol, como o N-acetil-p-benzoquinona imina (NAPQI). Além disso, o álcool pode competir com o paracetamol pelos sistemas enzimáticos hepáticos envolvidos em sua metabolização, potencialmente diminuindo a taxa de eliminação do fármaco e aumentando sua concentração sérica. Essas interações podem aumentar significativamente o risco de hepatotoxicidade em pacientes que consomem álcool regularmente e tomam paracetamol para alívio da dor ou da febre.

A absorção do álcool no metabolismo é um processo complexo que envolve várias etapas. O álcool é absorvido principalmente no trato gastrointestinal, onde sua concentração no sangue aumenta rapidamente. A taxa de absorção pode variar de acordo com fatores como a presença de alimentos no estômago e o tipo de bebida alcoólica consumida. Após a absorção, o álcool é distribuído por todo o corpo, incluindo o sistema nervoso central, onde exerce seus principais efeitos sedativos. O fígado é o principal órgão responsável pelo metabolismo do álcool, utilizando várias enzimas, como a álcool desidrogenase (ADH) e o citocromo P450, para convertê-lo em metabólitos menos tóxicos. No entanto, o consumo excessivo de álcool pode sobrecarregar esses sistemas enzimáticos, levando a danos hepáticos e outros problemas de saúde.

Esses resultados destacam a importância de uma abordagem integrada no manejo de pacientes que consomem álcool e utilizam medicamentos. Os profissionais de saúde devem estar cientes dos riscos associados a essa interação e orientar os pacientes sobre medidas preventivas, como limitar o consumo de álcool e monitorar os níveis séricos de medicamentos. Além disso, são necessárias políticas e diretrizes claras para orientar a prática clínica e promover uma abordagem mais segura no uso de medicamentos em pacientes que consomem álcool. Ao adotar essas medidas, podemos reduzir os potenciais danos decorrentes dessa interação e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos à população.

Conclusão





III Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso

BIOMEDICINA E FARMÁCIA 2024

A conclusão deste estudo ressalta a importância de compreender e gerenciar as interações entre o consumo de álcool e o uso de medicamentos. Os resultados destacaram os sérios riscos à saúde associados a essa combinação, incluindo danos hepáticos, cardiovasculares, neurológicos e psiquiátricos. A hepatotoxicidade é uma preocupação particular, especialmente no caso do paracetamol, onde o consumo crônico de álcool pode aumentar significativamente o risco de lesão hepática grave.

Os profissionais de saúde devem estar cientes desses riscos e orientar os pacientes sobre medidas preventivas, como limitar o consumo de álcool e evitar a coadministração de certos medicamentos. Além disso, políticas e diretrizes claras são necessárias para promover uma abordagem mais segura no uso de medicamentos em pacientes que consomem álcool.

Referências

- ALCOHOL AND MEDICATION INTERACTIONS. ALCOHOL RES HEALTH. 2011
- ALBERTO S.F., PIRES S.S., FIGUEIREDO A., DEUS, J.R. INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA. ACTA MED. PORT. 22(6):809-820, 2009.
- ANDERSON B.J. PARACETAMOL (ACETAMINOPHEN): MECHANISMS OF ACTION. PEDIATR. ANAESTH. 18(10): 915-921, 2008.
- AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION. DRIVERS IMPAIRED BY ALCOHOL - COUNCIL ON SCIENTIFIC AFFAIRS
- CASTRO, PEDRO LUÍS PEREIRA DE. FARMACOCINÉTICA DO PARACETAMOL. DISSERTAÇÃO APRESENTADA À UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA. 2014.
- CEDERBAUM, Arthur I.. Alcohol Metabolism. Clinics In Liver Disease, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 667-685, nov. 2012. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cld.2012.08.002>
- CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- CADERNO SAÚDE PÚBLICA 2021; 37
- JONES, A.L. MECHANISM OF ACTION AND VALUE OF NACETYLCYSTEINE IN THE TREATMENT OF EARLY AND LATE ACETAMINOPHEN POISONING: A CRITICAL REVIEW. JOURNAL OF TOXICOLOGY. 36(4):277-285, 1998.
- SANTOS, VANESSA SARDINHA DOS. "RISCOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS"; BRASIL ESCOLA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BRASILESCOLA.UOL.COM.BR/SAUDE-NA-ESCOLA/RISCOS-CONSUMO-BEBIDAS-ALCOOLICAS.HTM](https://BRASILESCOLA.UOL.COM.BR/SAUDE-NA-ESCOLA/RISCOS-CONSUMO-BEBIDAS-ALCOOLICAS.HTM). ACESSO EM 21 DE ABRIL DE 2024.
- P R I N C I P A I S E F E I T O S D O Á L C O O L ; D I S P O N Í V E L E M : [HTTPS://HOSPITALSANTAMONICA.COM.BR/CONHECA-8-DOS-PRINCIPAIS-EFEITOS-DO-ALCOOL-NO-ORGANISMO/](https://HOSPITALSANTAMONICA.COM.BR/CONHECA-8-DOS-PRINCIPAIS-EFEITOS-DO-ALCOOL-NO-ORGANISMO/) ACESSO EM 21 DE ABRIL DE 2024.
- PETTIE, J.; DOW, M. ASSESSMENT AND MANAGEMENT OF PARACETAMOL POISONING IN ADULTS. NURS STAND, 27, PP. 39-47, 2013.
- SEBBEN V.C., LUGOCH R.W., SCHLINKER C.S., ARBO M.D., VIANNA R.L. VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA E ESTUDO DE ESTABILIDADE PARA QUANTIFICAÇÃO SÉRICA DO PARACETAMOL. REV. BRAS. PATOL. MED. LAB. 46(2): 143-148, 2010.

